

RESULTADOS DA ATUAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM IMPLANTODONTIA PARA A COMUNIDADE DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

LUCIÉLI ANDRÉIA ZAJKOWSKI¹; PETERSON OLIVEIRA BOEIRA²;
MATEUS DE AZEVEDO KINALSKI³; CESAR DALMOLIN BERGOLI⁴; MATEUS
FERNANDES BERTOLINI DOS SANTOS⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – lucielizajkowski@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – peter.oli@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – mateus_kinalsk@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – cesarbergoli@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – mateusbertolini@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os implantes dentários são uma das principais alternativas terapêuticas para reabilitação de dentes perdidos, possibilitando altas taxas de sobrevivência em maxilas ou mandíbulas (CHAPPUIS *et al.*, 2013). Segundo o último censo de saúde bucal (SB Brasil 2010), cerca de 68% dos indivíduos adultos necessitam a reabilitação de, ao menos, um dente perdido (RONCALLI *et al.*, 2012).

No ano de 2010, a Portaria nº 718 estabeleceu o fornecimento de implantes dentários osseointegrados para os pacientes do Sistema Único de Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). Embora o estabelecimento tenha sido realizado, o serviço de fornecimento continua incipiente frente a considerável demanda de atendimento reabilitador da população global (ALMEIDA *et al.*, 2016).

Assim, no ano de 2017, o projeto de extensão em Prótese sobre implantes foi criado, juntamente a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL), com objetivo de ofertar atendimentos específicos de prótese sobre implantes a comunidade de Pelotas e região. Assim, o objetivo desse estudo observacional descritivo foi analisar os procedimentos realizados em indivíduos reabilitados no projeto de extensão em prótese sobre implantes da FO-UFPEL.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão em prótese sobre implantes está vinculado a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Com início no mês de Agosto de 2017, o projeto oferece atendimento a comunidade pelotense e região. Os participantes do projeto incluem docentes, alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e alunos de graduação de diferentes níveis de conhecimento. A atuação do projeto abrange as áreas de implantodontia e prótese sobre implantes. Todos os implantes realizados no projeto de extensão são padronizados em relação a geometria e marcas, sendo do tipo cone-morse, Drive CM (Neodent, Curitiba, Paraná, Brasil) ou Arcsys (FGM Produtos Odontológicos, Joinville, Santa Catarina, Brasil).

Os indivíduos encaminhados ao projeto recebem o atendimento inicial (anamnese, exames clínico e radiográfico) que possibilita o planejamento cirúrgico-protético para a posterior reabilitação por meio de prótese sobre implantes.

As variáveis de exposição coletadas através do projeto incluem: gênero (masculino ou feminino), nível de escolaridade (analfabeto, ensino fundamental,

ensino médio, ensino superior ou pós-graduação). Quanto ao hábito de fumar, considerou-se: não fumante, fumante moderado (até 10 cigarros ao dia), fumante pesado (acima de 10 cigarros ao dia). As variáveis de saúde geral coletadas foram: diabetes (autorrelatada) e hipertensão (autorrelatada).

Quanto as variáveis específicas de implantes foram: tipo de instalação (tardio ou imediato), protocolo de carregamento (tardio ou imediato) e marca comercial.

Os resultados foram tabulados no software Excel (Microsoft). A análise estatística foi realizada através do software StataSoftware 14.0 (Stata Corporation, College Station, TX, USA). A análise descritiva foi realizada do total da amostra de acordo com as variáveis de exposição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final do projeto consiste de 100 indivíduos que receberam o total de 197 implantes. A média de idade dos indivíduos é de 49 anos (I.C 19 – 84). A renda familiar média foi de R\$ 2990,00 (I.C 750,00 – 20,000).

A tabela 1 apresenta as frequências relativas e absolutas dos implantes instalados no projeto de acordo com as variáveis: tipo de instalação, protocolo de carregamento e marca comercial. Quanto ao tipo de instalação, foram instalados 122 (61,92%) implantes tardios e 75 (38,07%) implantes imediatos. De acordo com o protocolo de carregamento, 91% (n=180) foram realizados com carga tardia, enquanto 8,62% (n=17) com carga imediata. A marca comercial mais realizada foi a Neodent com 87,82% (n=173), enquanto 12,18% (n=24) pertencem ao sistema Arcsys.

Tabela 1. Frequência relativa e absoluta dos implantes instalados no projeto quanto a variáveis (instalação, carregamento e marca comercial) (n=197)

	n	%
Tipo de instalação		
Tardio	122	61,92
Imediato	75	38,08
Protocolo de carregamento		
Carga tardia	180	91,37
Carga imediata	17	8,63
Marca comercial		
Arcsys	24	12,18
Neodent	173	87,82

A Tabela 2 apresenta as frequências relativas e absolutas dos implantes e próteses sobre implante instalados no projeto de acordo com o ano de conclusão. No ano de 2017, ano inicial do projeto, 27 (13,70%) implantes foram instalados nos indivíduos. No mesmo ano, nenhuma prótese foi instalada devido a necessidade de espera do período de osseointegração desses indivíduos. De acordo com a literatura, em implantes realizados com carga tardia, há a necessidade de espera em média de 4 a 6 meses para a completa cicatrização tecidual (HAMMERLE et al., 2004).

No ano de 2018, mais de 55% (n=110) dos implantes foram instalados. Apesar do número de cirurgias realizadas, houve a necessidade de recuperação

tecidual sendo determinante para o número de próteses realizadas (19,76%, n=17).

O ano de 2019 foi o ano de estabilização do projeto. Até o presente momento, foram realizados 60 (30,45%) instalações de implantes e mais de 80% (n=69) das próteses realizadas.

Tabela 2. Frequência relativa e absoluta dos implantes e próteses instalados no projeto quanto ao ano de realização (2017, 2018 e 2019)

	2017		2018		2019*		Total
	N	%	N	%	N	%	N (%)
Implantes instalados	27	13,70	110	55,83	60	30,45	197 (100%)
Próteses instaladas	0	0	17	19,76	69	80,24	86 (100%)

*Procedimentos realizados até o mês de Agosto de 2019

4. CONCLUSÕES

Desde a implementação desse projeto é trazido benefícios e vantagens tanto para a população quanto para os acadêmicos. A população tem acesso a essa opção de tratamento reabilitador apenas custeando os materiais necessários tornando-se assim mais acessível financeiramente em comparação a clínicas particulares. Além disso, os pacientes contam com um acompanhamento controlado e cuidadoso pós tratamento por parte dos responsáveis e integrantes que compõe o projeto. Em relação aos acadêmicos é ofertado a possibilidade de aprender, vivenciar e praticar mais sobre esse tema que é pouco discutido e abrangido na grade curricular e que é extremamente relevante para a odontologia do mercado atual.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. M. R. et al. Acesso ao implante dentário osteointegrado no Sistema Único de Saúde (SUS): descrição do panorama nacional. **Arquivos em Odontologia**, v. 52, 2016.

CHAPPUIS, V. et al. Long-term outcomes of dental implants with a titanium plasma-sprayed surface: a 20-year prospective case series study in partially edentulous patients. **Clin Implant Dent Relat Res**, v. 15, n. 6, p. 780-90, Dec 2013. ISSN 1523-0899.

HAMMERLE, C. H.; CHEN, S. T.; WILSON, T. G., JR. Consensus statements and recommended clinical procedures regarding the placement of implants in extraction sockets. **Int J Oral Maxillofac Implants**, v. 19 Suppl, p. 26-8, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, S. PORTARIA Nº 718, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2010. 2010.

RONCALLI, A. G. et al. Aspectos metodológicos do Projeto SBBrasil 2010 de interesse para inquéritos nacionais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. s40-s57, 2012.